

SEDIMENTOS DA BAIÁ DE TAMANDARÉ PERNAMBUCO (1)

ALDO C. REBOUÇAS (2)

ABSTRACT

The Bay of Tamandaré is a relatively well-rounded harbour, with an average depth of 7 meters. The fact that it possesses a line of organic reefs, which separates it from the open sea, makes it an excellent anchoring place.

The sediments occur according to a quite simple scheme: (1) terrigenous deposits, practically restricted to the coast where they are reworked by tidal movements, coastal currents and wave action; (2) bioclastic constituents which form almost entirely the bottom deposits. The presence of a central nucleus of quiet water, determined by circulatory movements, or clastic origin, at that place. Near the reefs occur coarser deposits. These are constituted dominantly of algal fragments, chiefly of the *Halimeda* type, and furthermore of coral fragments, bryozoans and several other macro and microorganisms.

INTRODUÇÃO

Em fins de 1961, uma equipe da Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha do Brasil, realizou o levantamento batimétrico detalhado da área.

Dos entendimentos então havidos entre o Chefe de Serviço de Sinalização Náutica do Nordeste, Diretor da Escola

1) Versão resumida do relatório de graduação da Escola de Geologia da Universidade Federal de Pernambuco.

2) Atualmente: Divisão de Hidrogeologia da SUDENE, Recife.

de Pesca de Tamandaré e o Diretor do Instituto de Biologia Marítima e Oceanografia da Universidade do Recife, surgiu a possibilidade de realização deste trabalho, cujo objetivo era estudar, pela primeira vez, os sedimentos de fundo da Baía de Tamandaré.

Os estudos foram realizados sobre amostras superficiais de fundo e sobre amostras da praia e do continente.

O presente trabalho tornou-se possível, graças a colaboração prestada por numerosas pessoas e instituições, pela qual o autor cumpre o dever de deixar os seus mais sinceros agradecimentos. O trabalho foi apresentado como relatório de graduação na Escola de Geologia da Universidade do Recife. A presente versão é um resumo adaptado deste relatório.

SITUAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA ESTUDADA

A área estudada fica situada 150 km ao sul da cidade do Recife, cobrindo uma superfície de aproximadamente 24 km², entre os paralelos de 8°44'30" e 8°47,30" S e os meridianos de 30°05' e 35°07' W. A Baía de Tamandaré propriamente dita, é uma enseada relativamente bem arredondada e com cerca de 3 km² de superfície, destacando-se pela circunstância particular de possuir uma linha de recifes orgânicos (taxis), separando-o do mar aberto e constituindo um "quebra-mar" natural. A principal comunicação com o oceano é feita por uma passagem entre os recifes de cerca de 1 km de largura, sendo que ao norte e ao sul, é feita por dois estreitos e rasos canais vizinhos à costa.

O fundo submarino possui uma forma de bacia rasa, com profundidade média de 7 m, que desce suavemente até atingir a isóbata de -10 m, já na saída da barra. O litoral é arenoso, constituído de dunas vivas e a praia é, em geral, estreita e de declive acentuado, principalmente no trecho que compreende a baía propriamente dita. Entretanto, no trecho que se estende para além do Pontal do Lira (norte), que é ocupado quase que exclusivamente por corais, a praia é mais larga e mergulha suavemente até a primeira linha de recifes, onde a profundidade atinge em média 3 metros.

Do ponto de vista náutico, a Baía de Tamandaré é bem conhecida, tendo sido utilizada com fundeadouro desde os tempos coloniais.

O clima da região é do tipo litorâneo: quente e úmido (As')

